

ARTEFATOS CULTURAIS

RESENHA

MEUS DOIS PAIS

Danieli de Lemos Pinheiro*



Naldo, um menino que morava com seus pais, vivia em meio às suas brigas e discussões, e não ficou surpreso quando resolveram se separar. Com o passar do tempo, seu pai o apresentou a Celso, um amigo especial. Naldo vai morar com o pai e Celso, pois a mãe é promovida e precisa se mudar. Antes de sua mudança, o menino, ao presenciar uma conversa entre os pais, constata que há um segredo que envolve o pai. Na escola, Naldo começa

a perceber que seus colegas o olham de maneira diferente e falam dele, mas não entende qual o motivo. Ao convidar um colega para dormir em sua casa, há uma negativa, e ao questionar o porquê, o Meus dois pais colega justifica dizendo que o pai é gay. Após essa revelação, Naldo se rebela e vai para a casa da avó, fazendo diversos questionamentos sobre a homossexualidade do pai, falando de situações vivenciadas por um colega que tinha trejeitos femininos e era taxado de gay em sua escola, e como este sofrera. Essa nova realidade da família do menino Naldo gera um grande conflito de sentimentos mas, através das conversas com mãe, é possível perceber que o maior medo é o preconceito das demais crianças com a nova condição do pai - mas que se minimiza com o prevalecer da relação de amor entre pai e filho, bem como com Celso. O livro de Walcyr Carrasco traz uma discussão sobre as novas

*Acadêmica do Curso de Pedagogia Licenciatura. Bolsista de Iniciação Científica- PIBIC/ CNPq- Grupo de Pesquisa Sexualidade Escola – GESE (FURG)

constituições familiares, quando o filho precisa se adaptar ao novo momento do pai, que após divorciar da mãe, começa um relacionamento homossexual. O livro mostra com sensibilidade as mudanças que acontecem na vida do menino Naldo, bem como um olhar sobre o preconceito da sociedade que é superado pela relação fundada pelo amor entre pai e filho. Os livros infantis que abordam essas novas configurações familiares se mostram como uma importante ferramenta para problematizar as mudanças que vêm acontecendo na sociedade, e, através dessas discussões, possibilitar que as crianças reflitam - e, de forma crítica, compreendam os efeitos que a discriminação tem na vida dos sujeitos que o sofrem.